

SISTEMAS DE CONDUÇÃO EM PODA DE ESQUELETAMENTO EM CAFEZEIROS

Matiello e Silva



Justificativas

- ➡ Na cafeicultura brasileira as lavouras são, tradicionalmente, conduzidas a livre crescimento, com pouco uso de poda, já que a prática tende a reduzir a produtividade.
- ➡ Nos últimos anos, a indicação e a adoção de podas em cafezais tem crescido bastante, com objetivo maior de facilitar e baratear o manejo dos tratos e da colheita.
- ➡ Uma das modalidades de poda mais adequada é o esqueletamento.
- ➡ Executada a poda, em seguida, é necessário conduzir a brotação.



Justificativas

- ▶ **Pode-se adotar 3 sistemas de condução –**
 - a) sem desbrota
 - b) com condução de poucos brotos no topo das plantas
 - c) com desbrota total.
- ▶ No sistema de esqueletamento para safra zero é importante alcançar bons níveis de produtividade na safra alta, já que a seguinte será zerada.
- ▶ Torna-se indicado manter uma maior área produtiva nos cafeeiros, o que pode ser obtido através da altura da poda e da condução apropriada da rebrota.



Objetivos

- ➡ No presente trabalho objetivou-se avaliar diferentes sistemas de condução da brotação, no topo de cafeeiros submetidos a esqueletamento alto.



Metodologia

- O ensaio foi conduzido, no período 2011-13, em Tambau-SP, a 750 m de altitude, em área com 5% de declividade, em cafezal da cultivar Icatu vermelho IAC 4045, com 12 anos de idade e espaçamento de 3,8 x 0,8m.
- O delineamento adotado foi de blocos inteiramente casualizados, com 6 tratamentos e 6 repetições.
- Cada parcela foi composta por 3 linhas de 12 plantas por linha, sendo consideradas úteis as 8 plantas centrais da parcela.



Metodologia

- A poda foi realizada em ago/2011, com esqueletamento, mecanico cortando os ramos laterais a cerca de 30-40 cm do tronco e o decote superior das plantas foi feito a 2,4m de altura.
- A partir de dez de 2011, com brotos de 20 cm, foram aplicados os tratamentos de desbrota do topo podado.
- Foi conduzida a brotação em 6 sistemas, conforme especificado na tabela 1.
- 3 meses depois, repasse da desbrota, para manter numero de brotos, e se fez, no tratamento 6, uma desbrota mecânica, cortando a brotação, cerca de 20-30 cm acima do corte original, feita com facão, para simular o que seria executado, na prática, com decotadeira mecânica.



Avaliação

- ➡ No restante do ciclo 2011-12 e no ciclo 2012-13 foram feitos os tratos normais, iguais para todos os tratamentos.
- ➡ Em julho de 2013 efetuou-se a colheita das parcelas, para avaliação do efeito dos sistemas de condução sobre a produtividade.



Tabela 1- Discriminação dos sistemas de condução de brotos e produtividade em 2013, em sacas/ha, em cafeeiros sob diferentes tipos de condução da brotação, no topo de plantas esqueletadas.

Tambau-SP, 2013.

Tratamentos, sistemas de condução de brotos	Produtividade em 2013 (scs/ha)
1-Condução de 1 broto por planta	62,8 d
2- Condução de 2 brotos por planta	70,1 cd
3- Condução de 3 brotos por planta	73,9 bc
4- Condução de 4 brotos por planta	76,3 bc
5- Sem desbrota do topo	84,5 ab
6- Com desbrota mecânica alta	90,1 a
CV %	8,09

As letras após às medias representam diferenças pelo teste de Tukey, a 5%.

Resultados

- ➡ De acordo com o sistema de condução, a produtividade variou de 62 a 90 sacas por ha, mostrando a importância de conduzir adequadamente a brotação.
- ➡ Houve superioridade para os tratamentos com maior número de brotos, como aquele sem desbrota ou onde houve a desbrota mecânica acima do corte.
- ➡ Deve ter havido uma concentração de reservas para a produtividade na safra seguinte, em detrimento do crescimento da brotação.



Conclusões

- ➡ A produtividade dos cafeeiros esqueletados aumenta com o aumento do número de brotos por planta.
- ➡ As alternativas de condução sem desbrota ou com corte mecânico da brotação se mostram as mais produtivas e mais econômicas.
- ➡ O sistema de corte da brotação deve concentrar as reservas somente para produção, sendo uma boa opção para o sistema safra zero.



















CONTATO

35 – 3214-1411 (Fundação Procafé)

21- 2233-8593 (Rio de Janeiro)

jb.matiello@yahoo.com.br

Albuquerque.vantuir@yahoo.com.br

